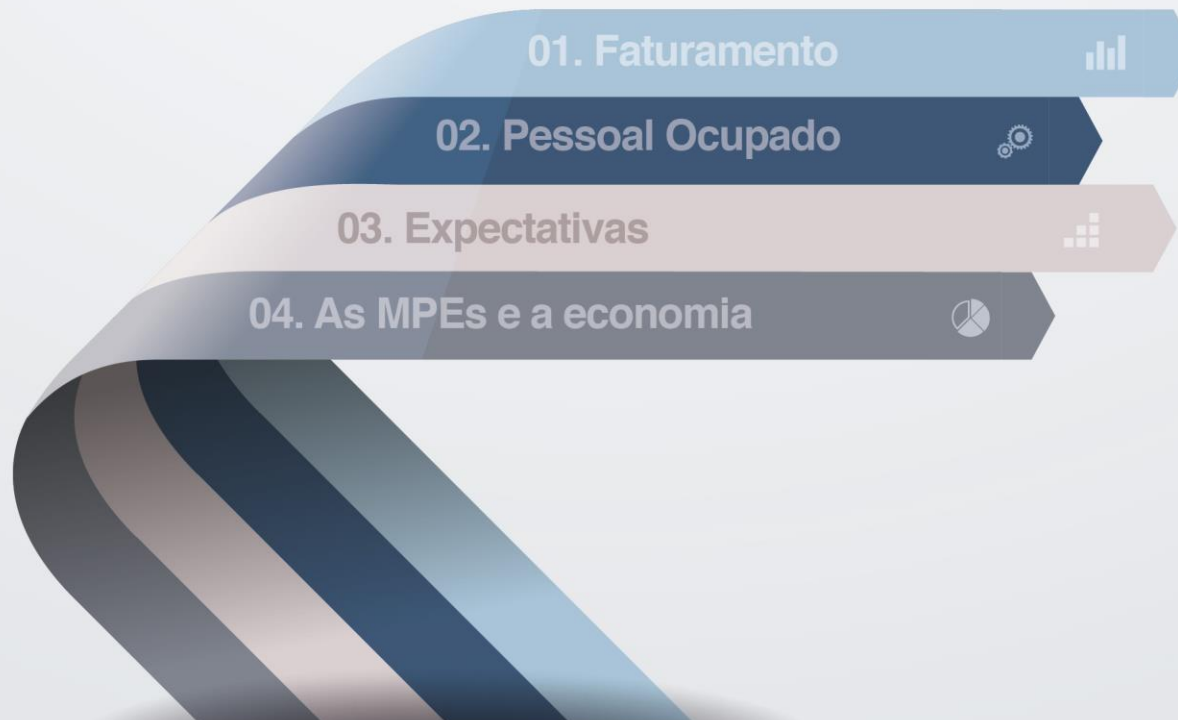


Indicadores SEBRAE-SP

pesquisa de conjuntura

Pesquisa mensal, realizada desde 1998 pelo Sebrae-SP, com apoio da Fundação Seade.



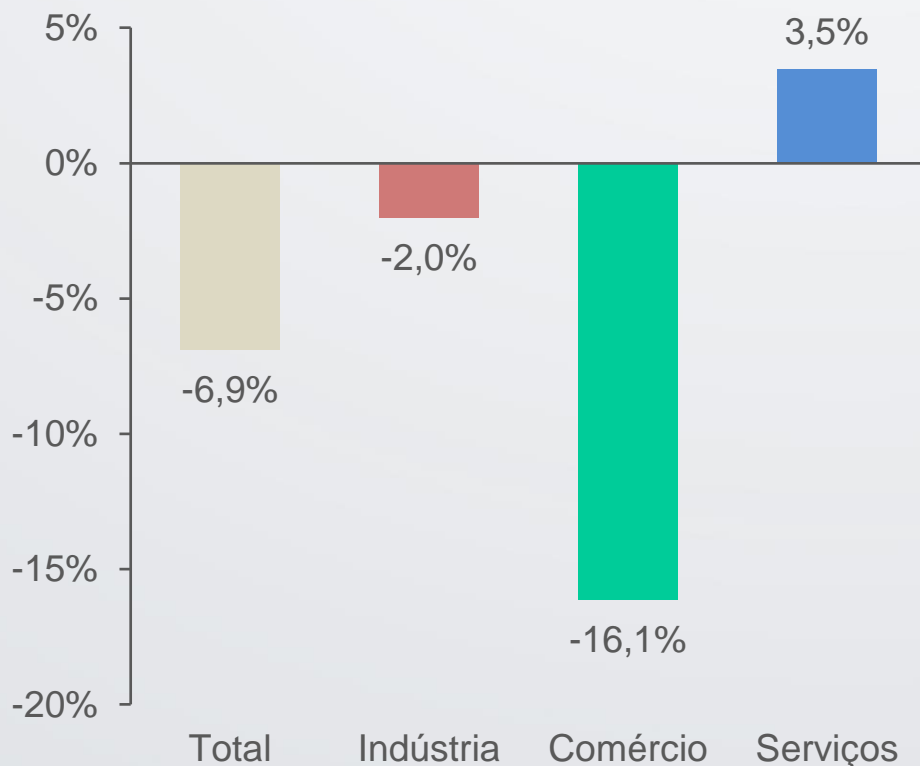
Avaliação da situação das micro e pequenas empresas ante as mudanças na conjuntura econômica (inflação, juros e taxa de câmbio, entre outros). Mensalmente, são entrevistados 2.700 proprietários de micro e pequenas empresas no estado de São Paulo.

★ Destaques

- Em **maio de 2014**, o faturamento real das micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas apresentou queda de 6,9% sobre maio de 2013.
- Por **setores**, no período, os resultados para o faturamento foram: indústria (-2,0%), comércio (-16,1%) e serviços (+3,5%).
- O resultado foi influenciado, principalmente, pelo desempenho mais fraco do comércio no período.
- De janeiro a maio, as MPEs tiveram aumento de 1,4% na receita real, sobre o mesmo período do ano anterior.
- No acumulado do ano (janeiro a maio), as MPEs paulistas apresentaram queda de 0,4% no total de **peçoal ocupado**. No mesmo período, o **rendimento real dos empregados** das MPEs não teve variação (0%, já descontada a inflação) e a **folha de salários** paga pelas MPEs teve aumento de 0,8%.
- Quanto às **expectativas para os próximos seis meses**, em junho/14, 61% dos proprietários de MPEs aguardam estabilidade quanto ao faturamento de sua empresa nos próximos seis meses. Com relação à evolução da economia brasileira, 49% dos proprietários esperam manutenção do nível de atividade econômica nos próximos seis meses.



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por setores – maio/14 x maio/13



- Em **maio de 2014**, as MPEs paulistas apresentaram queda de 6,9% no faturamento real sobre maio de 2013 (já descontada a inflação).
- Por setores, no período, os resultados foram: indústria (-2,0%), comércio (-16,1%) e serviços (+3,5%).
- O resultado foi influenciado, principalmente, pelo desempenho mais fraco do comércio no período.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).



- O resultado de maio de 2014 foi influenciado: (i) pela desaceleração no consumo. Essa desaceleração é reflexo do nível mais fraco de atividade da economia, mas também da queda de confiança dos consumidores, conforme medida por diversos índices (p. ex., Fundação Getúlio Vargas), o que afeta a propensão a consumir das famílias; e (ii) pelo nível mais elevado do faturamento em maio/13, o melhor maio desde 2001.

Faturamento das MPEs paulistas - variação (%) sobre o mesmo mês do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).



Estimativas para as MPEs paulistas

Receita total em maio/14: R\$ 46,5 bilhões



Mai/14 x Mai/13:

- R\$ 3,4 bilhões

Mai/14 x Abr/14:

- R\$ 1,8 bilhão

Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:

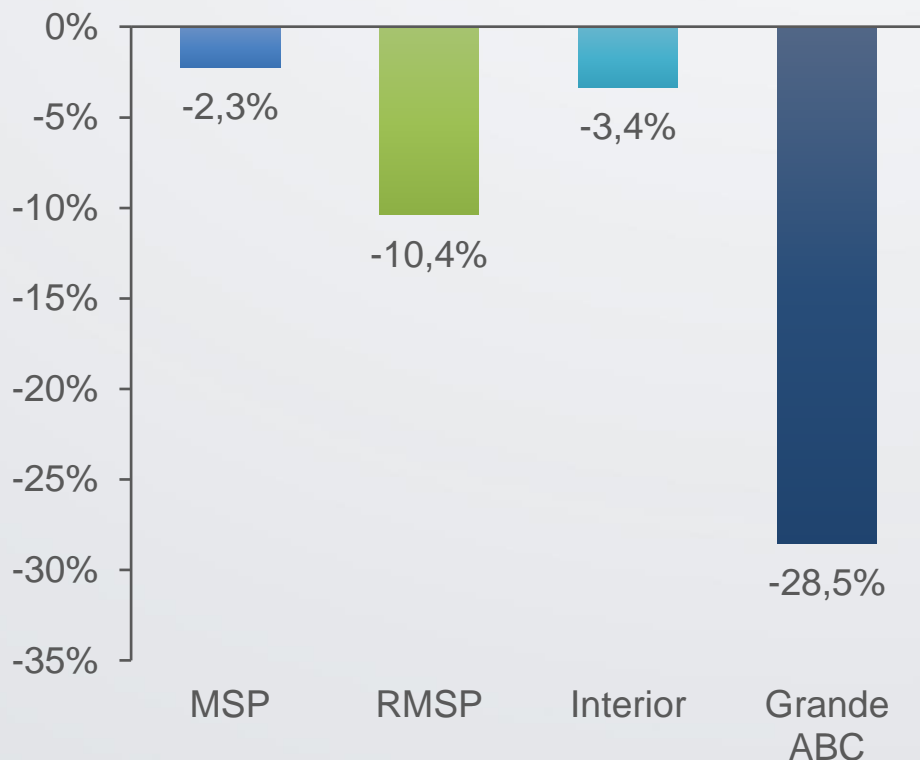
Faturamento médio observado em maio/14= R\$ 29.802,98 por empresa.

Valores a preços de maio/14 (Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 1.561.527 MPEs - Cadastro Seade (mar/12).



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por regiões – maio/14 x maio/13

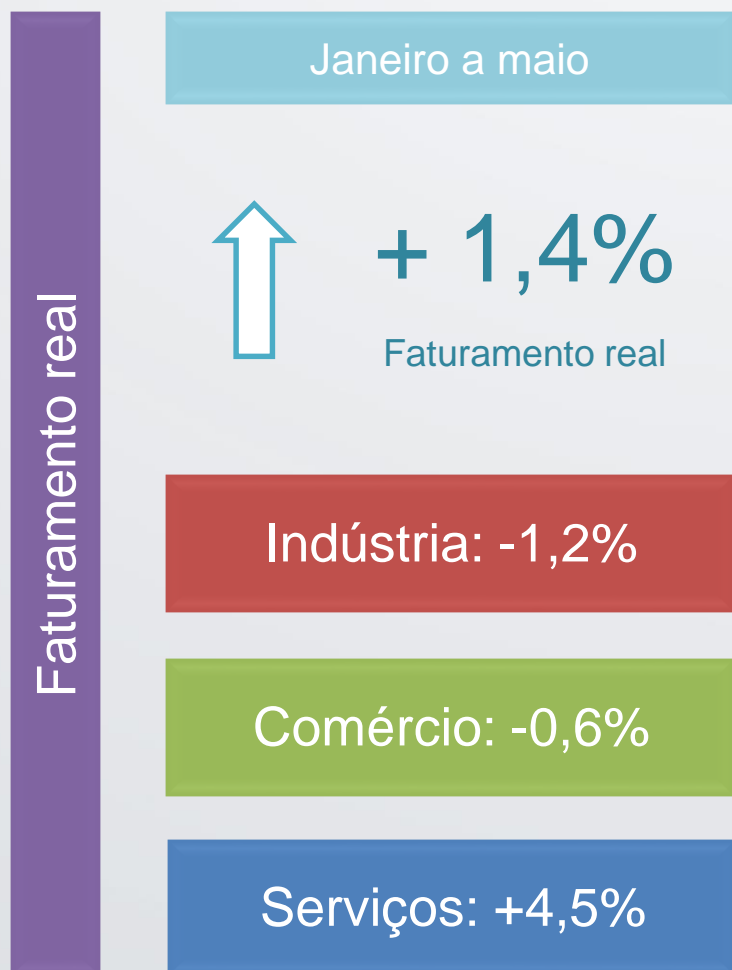


- Por regiões, em maio/14 sobre maio/13, os resultados para o faturamento foram:
 - ✓ Município de São Paulo (-2,3%)
 - ✓ RMSP (-10,4%)
 - ✓ Interior (-3,4%)
 - ✓ Grande ABC (-28,5%)
- O resultado mais fraco no Grande ABC é atribuído ao forte resultado de maio/13 (base de comparação forte).

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo (acumulado no ano)



- De janeiro a maio de 2014, as MPEs apresentaram aumento de 1,4% na receita real, sobre o mesmo período de 2013.
- No mesmo período de 2013, as MPEs apresentaram crescimento maior no faturamento: +3,9% sobre o período de janeiro a maio de 2012.



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo (maio/14 x abril/14)

- Na comparação de maio de 2014 com abril do mesmo ano, as MPEs apresentaram queda de 3,7% na receita real (já descontada a inflação).
- O resultado foi influenciado pelo desempenho mais fraco do comércio.

Maio/14 x abril/14

**- 3,7%**

Faturamento real

Indústria: +2,8%

Comércio: -10,3%

Serviços: +1,7%

02. Pessoal Ocupado



Rendimentos e Folha de Pagamento

No ano: janeiro a maio (2014 x 2013)



Pessoal ocupado nas MPEs

-0,4%



Rendimento dos empregados das MPEs (já descontada a inflação)

0,0%

Folha de salários

+0,8%



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

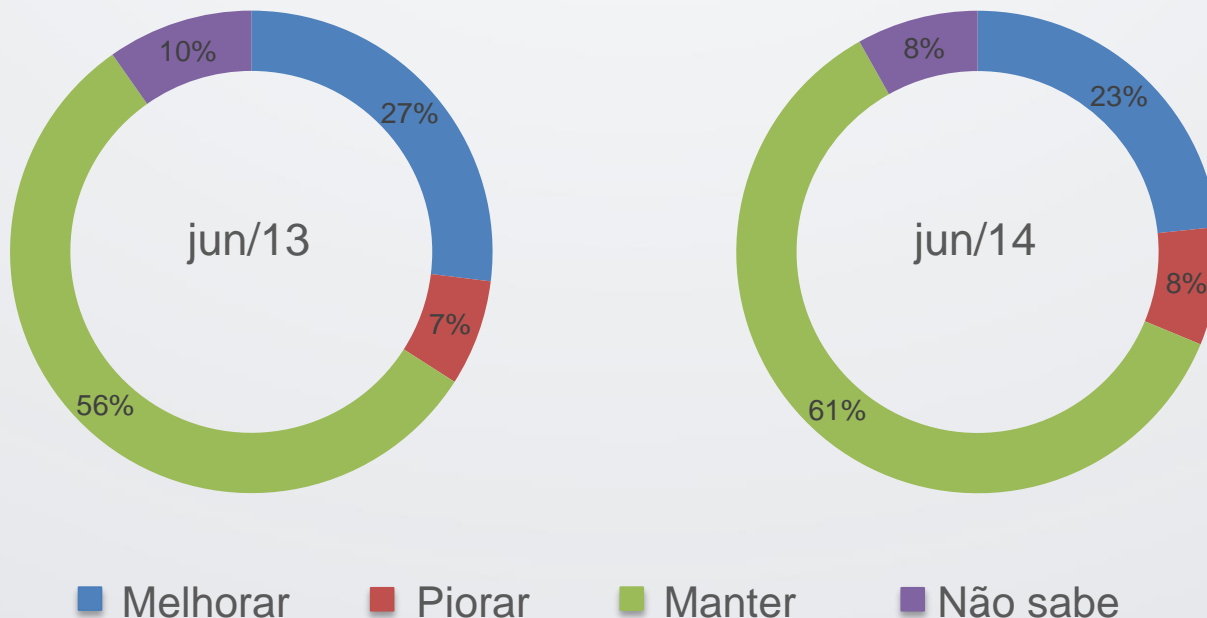
Notas:

(1) Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

(2) O rendimento e a folha de salários incluem salários e outras remunerações.



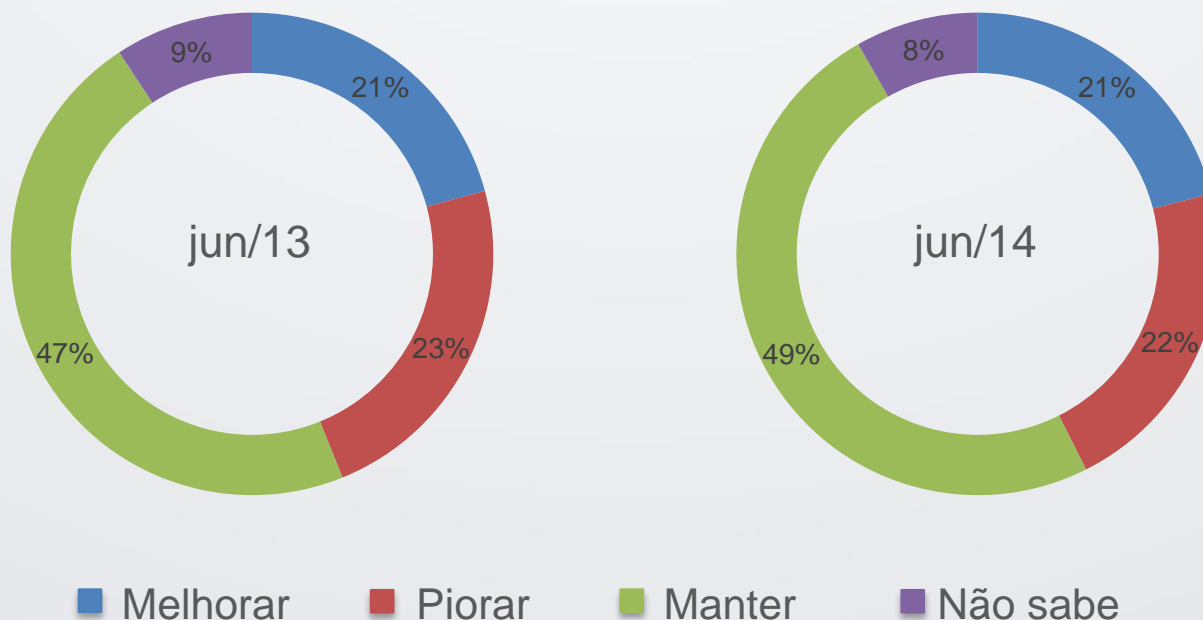
Expectativa dos proprietários para o **faturamento da empresa** nos próximos 6 meses



Em junho/14, a maior parte (61%) dos proprietários de MPEs espera estabilidade para o faturamento de sua empresa nos próximos seis meses. Em junho/13 eram 56%. 23% aguardam melhora do faturamento (eram 27% em junho/13) e 8% esperam uma piora. Outros 8% não sabem como evoluirá o faturamento da sua empresa nos próximos seis meses.



Expectativa dos proprietários para a economia brasileira nos próximos 6 meses



Em junho/14 a maior parte (49%) dos proprietários de MPEs espera estabilidade para a economia brasileira nos próximos seis meses. Em junho/13 eram 47%. 22% aguardam piora na economia (em junho/13, eram 23%), percentual próximo ao dos que esperam melhora (21% em junho/14 e junho/13). 8% não sabem como a economia vai evoluir nos próximos 6 meses.

- Os analistas de mercado projetam um baixo crescimento para a atividade econômica brasileira em 2014. Segundo as projeções, o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro deve crescer 1,07% em 2014. (Fonte: Boletim Focus do Banco Central do Brasil, edição de 04/07/14).
- O baixo crescimento da atividade econômica afeta o desempenho das MPEs, que têm no mercado consumidor interno o seu principal mercado.
- A confiança dos consumidores está em queda. Por exemplo, em maio/14, o índice de confiança do consumidor, calculado pela Fundação Getúlio Vargas, atingiu o menor nível desde abril de 2009. Essa incerteza afeta a propensão das famílias a consumir. A queda da confiança provavelmente está relacionada à inflação mais elevada, aos juros maiores e aos menores ganhos reais de renda (menor aumento real do salário mínimo).
- Nesse contexto, o desempenho da economia brasileira em 2014 tende a ser “morno”. Elementos internos, como a inflação próxima ao teto da meta e medidas restritivas para o controle da inflação, tendem a limitar o crescimento do país.
- No âmbito internacional, espera-se um crescimento gradual da economia mundial em 2014 e 2015, “puxado” pelos Estados Unidos. Embora ainda existam focos de incerteza tanto nos Estados Unidos, quanto na Europa, não há o risco iminente de alguma crise de grandes proporções.

Apêndice:

Tabelas completas

Faturamento real das MPEs

Resultados de maio de 2014

Setores de atividade	Faturamento Real MPEs do Estado de São Paulo		
	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Mai 14 Abr 14	Jan - Mai 14 Jan - Mai 13	Mai 14 Mai 13
Estado de São Paulo	-3,7	1,4	-6,9
Setores			
Indústria	2,8	-1,2	-2,0
Comércio	-10,3	-0,6	-16,1
Serviços	1,7	4,5	3,5
Regiões			
RMSP	-5,5	-1,1	-10,4
Interior	-2,0	3,9	-3,4
Grande ABC	10,3	-11,4	-28,5
Município de São Paulo	-8,9	1,4	-2,3

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de maio de 2014

Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Mai 14	Jan - Mai 14	Mai 14
	Abr 14	Jan - Mai 13	Mai 13
Estado de São Paulo	5,7	-0,4	-1,9
Setores			
Indústria	-2,7	7,1	0,3
Comércio	2,6	-6,7	-6,3
Serviços	12,2	2,8	1,4
Regiões			
RMSP	6,4	-0,3	-1,3
Interior	5,0	-0,6	-2,5
Grande ABC	18,3	-7,3	-2,2
Município de São Paulo	3,4	-1,9	-4,6

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

15

Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de maio de 2014

Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Mai 14	Jan - Mai 14	Mai 14
	Abr 14	Jan - Mai 13	Mai 13
Estado de São Paulo	0,9	0,0	1,1
Setores			
Indústria	11,6	3,8	15,1
Comércio	-1,4	3,2	-4,7
Serviços	-0,5	-6,1	3,3
Regiões			
RMSP	4,9	-1,6	0,3
Interior	-2,9	1,5	1,4
Grande ABC	-7,2	3,7	-3,4
Município de São Paulo	6,8	-6,9	-1,0

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Folha de salários nas MPEs

Resultados de maio de 2014

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo

Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Mai 14 Abr 14	Jan - Mai 14 Jan - Mai 13	Mai 14 Mai 13
Estado de São Paulo	10,5	0,8	3,1
Setores			
Indústria	3,0	12,4	11,9
Comércio	2,3	-5,9	-8,1
Serviços	20,2	0,3	7,6
Regiões			
RMSP	12,4	0,5	4,9
Interior	8,5	1,0	1,0
Grande ABC	17,5	-5,0	-0,3
Município de São Paulo	10,9	-4,2	3,4

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Ficha técnica

Pesquisa: Indicadores Sebrae-SP.

Objetivo: Avaliar mensalmente a situação das micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas ante as mudanças na conjuntura econômica.

Metodologia: As entrevistas são realizadas por telefone. Nesta pesquisa, as MPEs são definidas como empresas de comércio e serviços com até 49 empregados e empresas da indústria de transformação com até 99 empregados, com faturamento bruto anual até R\$ 3,6 milhões. Os dados reais apresentados no relatório foram deflacionados pelo INPC-IBGE referente à Região Metropolitana de São Paulo.

Universo/Amostra: Amostra planejada de 2.716 MPEs do Estado de São Paulo por mês. A amostra de empresas é elaborada por critérios probabilísticos de forma a representar o universo das MPEs paulistas. Esse universo é composto por 1.561.527 MPEs, distribuídas em: indústria de transformação (10%), comércio (53%) e serviços (37%).

SEBRAE-SP - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo

Unidade Inteligência de Mercado

Gerente: Eduardo Pugnali Marcos

Coordenador: Marcelo Moreira

Equipe Técnica no Sebrae-SP: Letícia Aguiar, Pedro João Gonçalves e Fernanda Cardoso Rosa Gonçalves.

Fornecedor: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade).

Rua Vergueiro, 1.117

CEP 01504-001 – São Paulo – SP.

Homepage: <http://www.sebraesp.com.br>

e-mail: pesqeco@sebraesp.com.br

Informações sobre produtos e serviços do SEBRAE-SP: 0800 570 0800

Informações sobre este relatório: (11) 3177- 4948/ 4849